

Este livro é de rotear
(O manuscrito de
Valentim Fernandes)

Anonymous

first public draft (v. 1.0)

Title: Este livro é de rotar (O manuscrito de Valentim Fernandes)

Author: Anonymous

Editorial Supervision: Henrique Leitão

Coordination: Juan Acevedo

Editorial Team:

Juan Acevedo (Coordinator, Editor).

José Carvalho.

Nuno Vila-Santa (Editor).

Digital design and implementation: Maurizio Cataldo

Publisher: ERC RUTTER Project, University of Lisbon (Lisbon), 2022

Series: Rutter Project Digital Collection 1

DOI: 10.5281/zenodo.8367563

Licence: Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Project: ERC RUTTER Project

Principal: Henrique Leitão

Funder: ERC, European Research Council under the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme (grant agreement No. 833438).

Sponsors:

FCUL, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CIUHCT, Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia

Índice

Prefácios

1. Preface..... 7
2. Prefácio..... 11

Este livro é de rotear

1. Berlenga, Portugal, referência inicial..... 15
2. Lugares da Península Ibérica da Galiza ao Algarve..... 15

As Ilhas do Oceano atlântico e a costa de África até São Jorge da Mina

1. Alturas do Norte desde a linha equinocial até o cabo de Finis-terra..... 18
2. Alturas do Sul desde a linha equinocial de Guiné até o Cabo de Boa Esperança..... 18
3. Alturas do Sul desde o cabo de boa esperança até linha equinocial da costa de Haber..... 19
4. Alturas do Norte em a costa de Haber para dentro do mar Roxo..... 20
5. Doutra banda do mar Roxo para o estreito até o Mar de Pérsia..... 21
6. Da banda de Pérsia e Índia até o cabo de Comorin..... 25

1. Preface

O Roteiro do Manuscrito de Valentim Fernandes

One of the aims of the RUTTER Project is to make available transcriptions of 15th and 16th-century rutters, thus furthering the basics of research with quality reference texts.

The manuscript rutter here presented, associated to the German printer Valentim Fernandes (ca. 1450–1519), is the earliest known Portuguese rutter. It includes two titles, “Este livro é de rotrear” (“This book is about navigating”) and “O livro das Rotas do Castelo de São Jorge” (“The book of routes of St George’s castle”).

The original document of this Valentim Fernandes’ manuscript is preserved at the Bayerische Staatsbibliothek, Munich, under the shelfmark Hss Cod.hisp. 27 (permalink: <https://opac-plus.bsb-muenchen.de/title/BV022248171>). It is 336 folios long, including among other works a “*Descriptio Africae*”. Our present transcription comprises only from 292r to 315r.

A copy of the original, made by José Klausner in 1848, is currently at the Biblioteca Nacional de Portugal, under the title *De insulis et peregrinatione Lusitanorum* (shelfmark: COD. 11337 — permalink: <http://id.bnportugal.gov.pt/bib/catbnp/2107598>). Bibliographical details of modern editions can be found in Joana Lima, *Modern Editions of Portuguese Maritime Literature: A Bibliography* (<https://rutter-project.org/wp-content/uploads/2022/10/TN10-Joana-Lima.pdf>), Technical Note no. 10, RUTTER Project, Lisbon, Oct. 2022, pp. 7–8. A full table of contents of the manuscript can be found in Luana Giurgevich, *Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)*, Technical Note no. 7, RUTTER Project, Lisbon, Apr. 2021, pp. 16–18.

The establishment of regular commercial and cultural links between human communities implies exploration voyages. This rutter is the result of such explorations. It is like a map of waterways through the Atlantic, between the north of Galicia in the Iberian Peninsula, and the Atlantic islands, down to the Gulf of Guinea, including the islands of São Tomé and Santo António (nowadays Príncipe). This rutter brings to light the Portuguese trade and sailing networks established through islands, headlands, rivers, bays and shoals of the Atlantic during the second half of the 15th century. It maps the maritime ways which made possible the first direct European approaches to Western Africa: first through the discovery of the west coast of Africa and the Atlantic islands, leading to the exploration of the Gulf of Guinea, where King John II established the fort of Mina in 1482.

In contrast to contemporary chronicles and other historical records, this rutter does not dwell on tempests, shipwrecks, or the initial fear of the unknown. It concerns itself rather with what is safe and certain: with distances in leagues between two ports, with directions to be followed by the ship's pilot. It registers colourful reports like a panoramic photograph of the coast: vegetation, and mountains, as seen and remembered by someone who made it there by means of the compass and the windrose, of the knowledge of tides and currents. These voyages involved very long periods off-shore, but the text paragraphs helped reach the chosen destination and return, step by step. In this document we still do not find the latitude measurements which would appear later in the *Esmeraldo de situ orbis*, but the text draws a first profile of the West African coast, including the kind of sea bed, sounded in fathoms, so as to prevent accidents in rivers and shoals, and also details of localities for trade in spices and slaves.

While the descriptions found in the rutter evince a navigation based on astronomical knowledge, sailing hundreds of leagues through the open ocean, it is made clear by the level of detail achieved that they were ever hardly farther than ten leagues off the coast, and sometimes, during short periods, as close as two or three leagues.

Part of our normalisation in this transcription has involved comparing toponyms with a number of other sources and capitalising them following modern conventions. Distance and depth measures have been standardised from Roman to Indo-Arabic numerals.

The pattern set by this text would evolve eventually, over the decades of the 16th century, into the personal rutter/handbook for pilots and sailors.

José Carvalho

August 16, 2023

Normalization rules

We have adopted modern Portuguese spelling (pre-1990) whenever possible, meaning that early Portuguese and Latinate forms have been normalized, e.g. parayso > paraíso; ecclipse > eclipse. In the case of toponyms, this has often meant finding a compromise between early modern forms and our current spellings; p.ex. Catay > Catai.

Other rules adopted are:

- ethnonyms are given in lowercase: Mandinga > mandinga.
- historical cedilla has been treated phonetically and modified as needed, e.g. Çanagá > Sanagá; Çafim > Safim; Meça > Messa.

- historical digraphs ua, uo and uu have in most cases been reduced to represent their pronunciation, e.g. Sanagua > Sana-gá; eguorebo > egorebo; Nanuus > Nanus.
- Roman numerals, except for centuries, as is current Portuguese usage, have been converted to Indo-Arabic.
- technical terms like ladeza have been mostly left in their original forms when the meaning is unequivocal, often opting for archaisms to retain certain closeness to the original forms.
- cardinal points: in keeping with the usage in Portuguese nautical literature, we retain alternative forms loeste/oeste and leste/este.
- punctuation has been left to a minimum, even in some cases where the reading is difficult. In a few exceptional cases we have felt obliged to insert a preposition or a conjunction [in square brackets] to ease reading.

ERC RUTTER Editorial Team

Lisbon, 31 October 2022

Supervision:

- Henrique Leitão

Coordination:

- Juan Acevedo

Editorial team:

- Juan Acevedo
- José Carvalho
- Nuno Vila-Santa

Digital design and implementation:

- Maurizio Cataldo

2.Prefácio

O Roteiro do Manuscrito de Valentim Fernandes

Disponibilizar transcrições de Roteiros portugueses dos séculos XV a XVII é um dos objectivos do Projecto RUTTER para divulgar bases de investigação e textos de referência. O Roteiro do Manuscrito de Valentim Fernandes que aqui se apresenta com dois títulos do próprio texto - (1º) Este livro é de rotear e (2º) O livro das Rotas do Castelo de São Jorge - é o mais antigo Roteiro português conhecido.

O documento original do Manuscrito de Valentim Fernandes, com data atribuída entre 1485 e 1507, reúne uma série de cadernos da mão do célebre impressor alemão Valentim Fernandes. O Manuscrito encontra-se na Biblioteca Nacional de Munique com o título *Descriptio Africae* / BSB-Hss Cod.hisp.27. A transcrição actualizada segue o texto entre os fólios 292r e 315r. Na BNP existe cópia do original [BNP, COD. 11337] com o título [De insulis et peregrinatione Lusitanorum], feita por José Klausner em 1848.

Informações bibliográficas de edições modernas do Manuscrito de Valentim Fernandes podem ser consultadas no Projecto RUTTER, Nota Técnica nº. 10 de Joana Lima: *Modern Editions of Portuguese Maritime Literature: A Bibliography* (Outubro de 2022), pp. 7-8. O índice completo do manuscrito é apresentado na Nota Técnica nº 7 do mesmo Projecto RUTTER: *Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)* organizada por Luana Giurgevich: (Abril de 2021), pp. 16-18. O texto final com algumas anotações foi revisto pela equipa do Projecto RUTTER: Silvana Munzi, Juan Acevedo, Nuno Vila-Santa,...

O estabelecimento de comunicações comerciais e culturais mais ou menos regulares entre diferentes comunidades humanas supõe viagens de exploração prévias. Este Roteiro é o resultado dessas explorações portuguesas como uma carta dos caminhos por água no oceano Atlântico, entre o norte da Galiza na Península Ibérica e as ilhas atlânticas, continuando até ao Golfo da Guiné com as ilhas de São Tomé e de Santo António (Ilha esta referida ainda e apenas pelo nome anterior à atribuição do rei dom João II ao seu filho o Príncipe Afonso).

Este Roteiro revela a rede de comércio e de navegação de navegadores portugueses pelas Ilhas, cabos, rios, enseadas e baixios estabelecidas no Atlântico durante a segunda metade do século XV. É um mapa das estradas marítimas das expedições nas primeiras fases do conhecimento da África ocidental: primeiro no descobrimento da costa ocidental de África e das ilhas do atlântico, depois até às explorações no golfo da Guiné onde dom João II estabeleceu o Castelo da Mina em 1482. Viajar por mar era relativamente mais rápido do que por terra, mas o objectivo eram os locais de comércio em terra, e de abrigo no mar para os navios e marinheiros.

Diferente das crónicas e outros textos historiográficos seus contemporâneos, este Roteiro não conta tempestades nem naufrágios nem o caos e o medo inicial do desconhecido. O Roteiro interessa-se pelo que já é seguro e conhecido, pelas distâncias em léguas entre dois portos, pelas direcções a seguir pelo piloto do navio. Recolhe informações coloridas como uma fotografia panorâmica da costa, da vegetação e das montanhas, vistas e recordadas por quem já ali chegou antes usando a bússula e a rosa dos ventos, conhecendo as marés e as correntes. As viagens são de longo curso com muitos dias embarcados, mas os parágrafos do texto ajudam a chegar ao destino escolhido em terra firme e a voltar, etapa por etapa. Neste documento não encontramos ain-

da as latitudes que acompanham percursos semelhantes no Esmeraldo de situ orbis, mas o texto deixa perceber o perfil da costa ocidental de África e o tipo de leito marítimo, sondado em braças, para evitar acidentes em rios e baixios, e os locais de trocas comerciais de especiarias e escravos.

Embora todas as descrições apresentadas no manuscrito suponham uma navegação de base astronómica com rotas de centenas de léguas pelo mar oceano, o pormenor a que chegam revela uma proximidade da costa geralmente inferior a 10 léguas, com avanços às vezes em intervalos curtos de duas ou três léguas. Nesta transcrição os nomes dos acidentes geográficos referidos no texto foram comparados com outros documentos e uniformizados com letra inicial maiúscula e a quantidade de léguas das rotas e de braças de profundidade da água, geralmente em numeração romana no original, fica registada por extenso. O modelo de roteiro aqui iniciado desenvolver-se-á ao longo do século XVI como um manual pessoal para pilotos e navegantes.

José Carvalho

16 Agosto 2023

Regras de normalização

Adoptámos a ortografia do Português actual (pre-1990) sempre que possível. Isto significa que as formas de português antigo e latinizadas foram normalizadas (por exemplo parayso > paraíso; eccllipse > eclipse). No caso de topónimos, várias vezes foi necessário encontrar um equilíbrio entre as formas antigas e as actuais, apenas mantendo a escrita ou nomes antigos como solução mínima de forma a manter nomes medievais que não tem relação com a actual ortografia (por exemplo Catay > Catai).

Outras regras que se adoptaram foram as seguintes:

- Os etnónimos foram escritos em minúsculas: Mandinga > mandinga.
- A cedilha histórica foi tratada foneticamente e modificada sempre que necessário, por exemplo: Çanagá > Sanagá; Çafim > Safim; Meça > Messa.
- Dígrafos históricos “ua”, “uo” e “uu” foram na maioria dos casos reduzidos para representarem a sua pronúncia, por exemplo Sanagua > Sanagá; eguorebo > egorebo; Nanuus > Nanus.
- Numeração romana, excepto para séculos, foi convertida para arábico.
- Termos técnicos como “ladeza” foram na maioria dos casos deixados na sua forma original sempre que o seu significado era inequívoco, escolhendo sempre os arcaísmos de forma a reter uma certa proximidade com as formas originais.
- Pontos cardeais: ao manter o seu uso na terminologia náutica portuguesa, mantiveram-se formas alternativas como loeste/oeste e leste/este.
- Em matéria de pontuação a intervenção foi mínima, mesmo em casos em que a leitura é difícil. Nalguns casos excepcionais, sentimo-nos obrigados a inserir preposições ou conjunções utilizando [parêntesis rectos] para facilitar a leitura.

ERC RUTTER Equipa Editorial

Lisboa, 31 Outubro 2022

Supervisão:

- Henrique Leitão

Coordenação:

- Juan Acevedo

Equipa Editorial:

- Juan Acevedo
- José Carvalho
- Nuno Vila-Santa

Design digital e implementação:

- Maurizio Cataldo

Este livro é de rotear

Este livro é de rotear, a saber, de todo o Portugal e de Galiza até Sorlinga e Ocxamte e das Ilhas de Madeira e dos Açores e de Guiné. E começa de falar de como jaz a Berlenga com o Cabo de Finisterra.

1. Berlenga, Portugal, referência inicial

Sabe que o Cabo de Finisterra com a Berlenga jaz norte e sul, e se fores para o Cabo tornarás a terra, e se fores do Cabo para a Berlenga emarrarás, e há na rota 75 léguas.

2. Lugares da Península Ibérica da Galiza ao Algarve

2.1. Cabo Finisterra, Galiza

Sabe que Finisterra com Mogia jaz lessueste [ESE] e oesnoroeste [ONO], e do Cabo de Finisterra a Mogia há 4 léguas.

Sabe que o Cabo de Finisterra com a Sezarga jaz nordeste e sudoeste, e há na rota 10 léguas. E da banda do nordeste desta Ilha, a duas léguas, está um baixio, e jaz com a Ilha leste e oeste, e toma a quarta do nordeste e sudoeste.

Sabe que a Sezarga com a Corunha jaz leste e oeste e há na rota 6 léguas. E a Corunha tem uma grande abra da banda do nordeste do ilhéu.

Sabe que do Cabo de Finisterra a Preuro há 18 léguas.

Sabe que [na rota d]a Ilha de Corunha para a Ponta de Ferrol há 10 léguas, e esta tem dois ilhéus, e da banda de oeste está Ferrol e tem um rio.

Sabe que a Ponta de Ferrol com o Cabo de Finisterra jaz lesnordeste e oessudoeste.

Sabe que a Ponta de Ferrol com Santa Marta jaz norte e sul, toma a quarta do nordeste e sudoeste; há na rota 10 léguas. E tem um grande rio.

Sabe que da Ponta da Corunha a São Sibrão há 8 léguas.

Sabe que Santa Marta tem uma ilha na boca, e jaz com esta ria norte e sul e há 2 léguas a Santa Marta.

Sabe que de Santa Marta a Vasma há 6 léguas, e tem uma ria pequena.

Sabe que a Ponta de Ferrol com Ribadeu jaz nordeste e sudoeste, e toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 18 léguas, e a Ribadeu há 10 léguas.

Sabe que [na rota d]a Ponta de Ribadeu a Taipa há 3 léguas.

Sabe que de Nebra a Alvarca há 2 léguas, e de Alvarca a Artedo há 7 léguas, e Artedo tem uma ilha na metade da boca. E sabe que da ilha à ria há 2 léguas, e da ilha a Artedo há 6 léguas.

Sabe que de Belches a Penas há 3 léguas, e Penas tem um cabo que jaz com a Ponta do Ferrol leste e oeste e há na rota 33 léguas, e de Penas ao Cabo de Finisterra há 60 léguas.

Sabe que Penas faz um cabo e de fronte dele estão dois baixios.

Sabe que de Penas a Toires há 6 léguas, e jaz leste e oeste, e toma a quarta de nordeste e sudoeste. E Toires tem uma ria pequena, e de Toires à Vila Viçosa há 8 léguas.

Sabe que de Lastre a Ilharas há 4 léguas, e tem uma ria.

Sabe que de Ilharas a Basma [?] há 4 léguas, e de Basma a São Vicente há 4 léguas, e de São Vicente a São Martinho há 3 léguas.

Sabe que a Ponta de São Martinho com Penas jaz na costa leste e oeste, e toma a quarta do nordeste e sudoeste, e há na rota 28 léguas.

Sabe que da Ponta de São Martim a Santander há 6 léguas, e jaz nornordeste e susudoeste. E Santander tem uma ria maior que todas, e na abra de Santander está um lugar e tem uma ria. E tem um moinho de vento para identificação da banda de oeste. E o rio tem uma ilha no meio da água porque podem entrar de ambas as bandas.

Sabe que de Santonha a Laredo há três léguas, e Laredo tem uma grande abra, e de Laredo a Certo há 4 léguas.

Sabe que este Santonha está sobre a abra de Laredo e, quando o, vires vai-te a ela e chega-te bem a ela porque ali é o alto a uma terra que chama o Frade e pousa com ele.

Sabe [que a rota] de Santonha a Crasto tem

Sabe que Crasto é uma concha onde se pode amarrar a quatro amarras, quatro ou cinco naus.

E de Crasto ao Cabo de Narete há três léguas, e este Cabo de Narete tem uma ilha a 2 léguas. E jaz com o cabo nordeste e sudoeste.

As Ilhas do Oceano atlântico e a costa de África até São Jorge da Mina

1. De Lisboa à ilha da Madeira

Sabe que a Carreira da Alcáçova com a Ilha de Madeira jaz nordeste e sueste. Há na rota 160 léguas.

2. De Lisboa às ilhas Canárias e ilhas dos Açores

Sabe que [a rota d]a Carreira da Alcáçova para a Grã Canária jaz nornordeste e susueste e há na Rota 250 léguas.

Sabe que da Carreira da Alcáçova com a Ilha de Palma e a do Ferro jaz nordeste e sudueste e toma a quarta do norte e sul, e há na rota 230 léguas.

Sabe que o Cabo de Sanxete com o Cabo de São Vicente jaz norte e sul e toma a quarta do noroeste e sueste, e há na rota 40 léguas.

Sabe que a Berlenga com Sanxete jaz noroeste e sueste e há na rota 14 léguas.

Sabe que o Cabo de Finisterra com as Ilhas de Açores, a saber, a de São Miguel, jaz lesnordeste e oessudoeste, e há na rota 250 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Açores, a saber, o Faial e a Terceira, jazem com a Rota leste e oeste, e toma a quarta do nordeste e sudoeste, e há na rota 280 léguas.

Sabe que a Ilha de São Miguel com o de Mina jaz leste e oeste e há na rota 240 léguas.

Sabe que o Cabo de São Vicente com o Cabo de Santa Maria jaz leste e oeste, e há na rota 15 léguas.

Sabe que o Cabo de Santa Maria com Sam Lucar [de Barrameda] jaz leste e oeste, e há na rota 30 léguas.

Sabe que este Cabo de Santa Maria com Cádiz jaz leste e oeste e toma a quarta do noroeste e sueste e há na rota 50 léguas.

3. África ocidental

Sabe que o Cabo de São Vicente com o Cabo de Espartel jaz les-sueste e oesnoroeste, e há na rota 60 léguas.

Sabe que o Cabo de Espartel com o Cabo de Cantim jaz nordeste e sudoeste e há na rota 40 léguas, a saber, quando fores do Espartel para Cantim emarrarás , e se fores de Cantim para Espartel tornarás a terra.

Sabe que o Cabo de São Vicente com o Cabo de Cantim jaz norte e sul, a saber, quando fores para Cantim e te fizeres dele 15 léguas altera o rumo sobre a quarta do sueste e há na rota 80 léguas.

Sabe que o Cabo de São Vicente com a abra de Azamor e de Mazagão jaz norte e sul, e toma a quarta do noroeste e sueste, e há na rota 70 léguas.

Sabe que o Cabo de São Vicente com Lanzarote jaz nornordeste e susudoeste, a saber, neste caminho há cem léguas e irás pelo sul e a quarta do sudoeste e irás da banda do norte por não errares as Ilhas; há na rota cento e sessenta léguas .

Sabe que o Cabo de São Vicente com Tenerife jaz nordeste e sudoeste; toma a quarta de norte e sul e há na rota 200 léguas.

Sabe que o Cabo de Santa Maria jaz com a Ilha de Madeira nordeste e sudoeste, toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 70 léguas.

Sabe que a Ponta de São Lourenço com a Palma e o Ferro jazem norte e sul; toma a quarta de nordeste, há na rota 75 léguas.

Sabe que a Ponta de Garlaão com Tenerife jaz norte e sul; há na rota 80 léguas.

Sabe que a Ilha de Madeira com Lanzarote e Forte Ventura jazem noroeste e sueste, e toma a quarta de norte e sul, e há na rota 90 léguas.

Sabe que Lanzarote e Forte Ventura com Tenerife jaz noroeste e sueste, e há na rota 18 léguas, e de Tenerife 12 léguas.

Sabe que todas estas ilhas jazem com a Carreira de Alcáçova nor-nordeste e susudoeste.

Sabe que a Ilha de Madeira com a Selvagem jaz noroeste e sueste e há na rota 45 léguas.

Sabe que a Salvagem com a Palma e o Ferro jaz nordeste e sudoeste e há na rota 40 léguas.

Sabe que a Ilha de Madeira com São Miguel, a saber, da Ponta do Norte, jaz noroeste e sueste, e há na rota cento e cinquenta léguas.

Sabe que a Ilha de Santa Maria e o Porto Santo jaz noroeste e sueste; toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 155 léguas.

Sabe que a Ilha Terceira e o Faial com a Ilha da Madeira e o Porto Santo jaz noroeste e sueste, e irás por entre ambas, e há na rota 200 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Açores com as Canárias jazem noroeste e sueste, e toma a quarta do norte e sul, a saber, a Palma e o Ferro e Tenerife e Grã Canária, há na rota 200 léguas, e a Lanzarote 250 léguas.

4. Arquipélago de Cabo Verde

Sabe que a Ilha de Palma e o Ferro com a Ilha de Santiago, a saber, Santo Antão e São Vicente, jazem nordeste e sudoeste; toma a quarta do norte e sul e há na rota 230 léguas.

Sabe que Tenerife com as Ilhas de Santiago, a saber, a do Sal e a de Boa Vista e a de Santo Antão jazem nornordeste e susudoeste e irás da banda do norte da Ilha de Maio.

Sabe que por este caminho [de] que este livro fala não podes errar as Ilhas e há na rota [para] a Ilha de Santo Antão 250 léguas e [para] a Ilha do Sal são 215 léguas.

Sabe que a Ilha da Madeira com a Ilha de Santiago jaz nornordeste e susudoeste, a saber, a Ilha de São Nicolau e a Ilha Rasa e há na rota 300 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Açores, a saber, a de Santa Maria e de São Miguel, com a Ilha de São Nicolau jazem norte sul e há na rota 350 léguas.

Sabe que o Cabo de Cantim com Lanzarote e Forte Ventura jazem nordeste e sudoeste e há na rota 90 léguas.

5. Costa de África

Sabe que o Cabo de Gué com Cantim jaz nordeste e sudoeste.

Sabe que o Cabo de Guer com o Cabo Não jaz nordeste e sudoeste e toma a quarta do norte e sul e há na rota 35 léguas.

Sabe que o Cabo Não com o Cabo de Bojador jaz nordeste e sudoeste e há na rota 80 léguas.

Sabe que a Ilha dos Lobos com a terra alta jaz noroeste e sueste e há na rota 25 léguas.

Sabe que Forte Ventura, quando fores da banda do noroeste, contra a Ponta dom dia é cortada e quer parecer dois ilhéus.

Sabe que a Ponta dom dia com o Cabo do Bojador jaz noroeste e sueste, e toma a quarta de norte e sul, e terçarás da banda do nordeste, e há na rota 30 léguas.

Sabe que Alegança com a Graciosa jaz leste oeste e há na rota 3 léguas e esta Alegança tem um bom porto da banda de leste.

Sabe que a Graciosa com o Roque jaz noroeste e sueste e há na rota três léguas.

Sabe que um navio pode andar por entre estas ilhas sem medo nenhum.

Sabe que o Roque com o recife jaz nornordeste e susudoeste e há na rota 8 léguas, e a entrada do recife é da banda do sudoeste e o pouso é no sul, a meia légua do recife.

Sabe que a Ponta dom dia com o Rio do Ouro jaz norte e sul, toma a quarta do nordeste e sudoeste, e há na rota 65 léguas.

[Na margem:] Bojador / Rio do Ouro

Sabe que o Cabo do Bojador com o Rio do Ouro jaz nornordeste e susudoeste , e há na rota 60 léguas.

Sabe que antes que chegues ao Rio do Ouro com cinco legoas, da banda do nordeste tem um Ilhéu e até [a]o Rio do Ouro tudo é recife.

Sabe que o Rio do Ouro com o Cabo das Barbas jaz nordeste e sudoeste, toma a quarta de norte e sul, e há na rota 30 léguas.

Sabe que do Cabo das Barbas [à] Pedra da Galé há 5 léguas.

Sabe que do Rio do Ouro [à] Angra de Gonçalo de Sintra há 14 léguas.

Sabe que a Angra de Gonçalo de Sintra é muito formosa, e a boca dela jaz leste e oeste; e esta Angra tem na boca uns baixios, e a entrada principal é da banda de sueste.

Sabe que da Angra de Gonçalo de Sintra ao Cabo das Barbas há 16 léguas. Sabe que este Cabo das Barbas tem uma grande enseada, e o navio que se achar dentro dela não pode sair senão a lo-esnoroste [ONO]. Este Cabo das Barbas tem um grande recife.

Sabe que [d]o Cabo do Bojador [à] Angra dos Ruivos há 25 léguas. E da Angra dos Ruivos [para a] Angra dos Cavalos há 14 léguas. E se quiseres conhecer a Angra dos Cavalos tem este sinal: uma angra pequena e tem uma sobrançelha alta ao sul, e branca; e por diante tem uns mendões para o Rio do Ouro.

Sabe que se fores de Portugal acharás três sinais antes que chegues ao Rio [do Ouro]: [a] três léguas verás uma terra grossa, [à] maneira de lombada, [e] tem em cima de si um montezinho pequeno que parece atalaia.

Sabe que ao longo do mar desta terra é tudo recife e desta terra [a] uma légua para o Rio do Ouro verás uma ponta, e por cima dela outro monte, [fol. 297r] no sertão, pequeno que parece pão de nau e então pode[s] mandar subir acima e então verás o Rio do Ouro, e logo verás uma ponta derradeira: ali é o Rio do Ouro. E em cima desta ponta tem uns casteletes, e podes entrar seguramente neste Rio do Ouro, e guardar-te-ás do que vires.

Sabe que de Angra dos Cavalos para o Rio [do Ouro] acharás uma terra feita em montes e está um recife feito como ilha que bate o mar nele, e como fores tanto avante como ela vê-la-ás entre dois montes, e dali para o Rio é uma terra baixa.

Sabe que do Cabo do Bojador para Angra dos Ruivos acharás este fundo 60 ou 50 braças, e haverá da terra duas léguas, e este fundo é amarelo e com conchas britadas, e dão grados ruivos; para o Rio do Ouro acharás este fundo 30 braças; haverá de ti a terra quatro léguas, e se a sondares nas 15 braças haverá de [ti] a terra duas léguas.

Sabe que de Angra dos Ruivos para [a] Angra dos Cavalos acharás fundo muito miúdo [e] amarelo.

Sabe que através do Rio do Ouro se [o] sondares nas 17 braças, e nas 18, acharás um fundo muito miúdo como farelos, com conchas e búzios, e haverá de ti à terra duas léguas.

Sabe que o Rio do Ouro tem uma ilha em meio do rio.

E da banda do sueste tem umas barreiras ruivas; pousaras ao som do prumo que tudo [o fundo todo] é limpo.

Sabe que da Pedra da Galé ao Cabo Branco há 14 léguas, e jaz norte e sul, e toma a quarta do noroeste e sueste.

Sabe que navio que estiver pousado ao Cabo Branco e que for para o Cabo Verde há de fazer este caminho por sudoeste 12 léguas, e então se demorará o Cabo Verde ao sul e à quarta do sueste, e irás dentro do cabo 6 léguas.

Sabe que do Cabo Branco à Ponta dos Baixios há 10 léguas. Jaz o Cabo Branco com a Ponta dos Baixios norte [sul?].

Sabe que a Ponta dos Baixios com a Ponta de Tofia jaz noroeste e sueste; e há na rota 30 léguas.

Sabe que a Ponta de Tofia com o Rio de São João jaz noroeste e sueste.

Sabe que o Cabo de Arguim jaz leste e oeste, e o Cabo Cotarrafal jaz leste e oeste e toma a quarta do noroeste e sueste, e do Cabo de Arguim há 12 léguas.

Sabe que o Cabo Branco com a Ilha das Garças jaz noroeste e sueste, e há na rota 12 léguas, e o Cabo Branco com o Rio de São João jaz noroeste e sueste, e há na rota 20 léguas, e todo este caminho do Cabo [até] às cinco léguas ao mar / da costa / é por dentro dos baixios.

Sabe que este Rio de São João tem uma ilha na entrada da banda do leste, e deste Rio de São João à Ponta de Tofia há 3 léguas.

6. Título de / Senegal

Sabe que a entrada deste Rio [Senegal], da banda de sueste e de Tofia, à Furna de Santa Ana há três léguas, e esta furna tem uma restinga que sai a oeste, e da Furna de Santa Ana aos 7 montes há quatro léguas, e da Ponta de Tofia [à] Angra do Cabo há 20 léguas, e tem um grande baixio da banda do nordeste.

Sabe que da Ponta de Tofia ao Cabo da Areia há 30 léguas.

E do Cabo da Areia ao Resgate de Cyde há 8 léguas.

E de Resgate de Cyde às Palmas há 20 léguas.

E das Palmas ao Senegal há 6 léguas.

Sabe que esta costa, a saber, de Tofia a Charlam jaz norte e sul e toma a quarta de noroeste e sueste, e há na rota 70 léguas.

Sabe que Charlam com o Cabo Verde jaz nordeste e sudoeste, e há na rota 26 léguas.

Sabe que Senegal com a Ilha de Santiago jaz leste e oeste, e o Cabo dos Mastos com a Ilha de Santiago jaz leste / oeste, e toma a quarta do noroeste e sueste, e há na rota 105 léguas.

Sabe que a Ilha do Sal com a Ilha de São Nicolau jaz leste e oeste, e toma a quarta do noroeste e sueste, e há na rota 20 léguas. Jaz São Nicolau com Santo Antão e com todas as outras ilhas noroeste e sueste, e na rota há 13 léguas.

Sabe que a Ilha de São Nicolau com a Ilha de Santiago jaz noroeste e sueste, e toma a quarta de norte e sul, e há na rota 50 léguas.

Sabe que a Ilha de São Nicolau com a Ilha do Fogo e a Ilha Brava jazem norte e sul, e há na rota 50 léguas.

Sabe que a Ilha de Boa Vista com a Ilha do Sal e de Maio jazem norte e sul, e da Ilha de Maio a Boa Vista há 20 léguas, e da Ilha do Sal 10 léguas; e entre a Ilha de Maio e Boa Vista está um baixio em meia boroa [?]. Jaz com a Ilha de Maio e Boa Vista norte e sul, toma a quarta de nordeste e sudoeste. [fol. 298v] E navio que for de Espanha e tiver vista de Maio e Boa Vista, e for para a Ilha de Santiago, vá da banda do sul delas por causa do baixio e de outros [baixios] que tem a Ilha de Maio.

Sabe que a Ilha de Maio tem da banda do norte umas montanhas altas, e da banda do sudoeste é delgada.

Sabe que a Ilha de Maio com o Porto de Alcatrazes jaz lesnoroeste e oessudoeste, e há na rota 5 léguas.

O Porto de Alcatrazes tem estes sinais: uma montanha alta da banda do norte a 5 léguas, e tem este Porto muito boa entrada; guarda-te do que vires.

Sabe que o Cabo Branco com o Cabo Verde jaz norte sul, e há na rota 125 léguas, e irás fora do cabo cinco léguas.

Sabe que de Senegal à Mata de Gudumel há 8 léguas, e esta mata dura quatro léguas; e da Mata de Gudumel a quatro léguas acharas três mendões de areia, e destes mendões ao Cabo Verde há 8 léguas.

Sabe que antes que chegues ao Cabo Verde acharás estes sinais: uma terra preta e ao longo do mar tudo é praia.

Sabe que deste começo a duas léguas acharás um Ilhéu; deste Ilhéu ao Cabo Verde há uma légua.

E podes pousar neste Ilhéu da banda do norte ao som do prumo, e logo verás o Cabo Verde, e o Cabo Verde tem estes si-

nais: quando fores da banda do norte verás um monte redondo só [fol. 299r] em cima de uma ponta delgada. E esta ponta delgada é o Cabo Verde que mais sai ao mar.

E este Cabo tem um recife ao sudoeste, e da banda do sueste faz este monte de si, o cabo e a ponta deste recife com as Ilhas dos Procenes jazem noroeste e sueste, e há na rota 2 léguas. Navio que quiser ir por entre elas e terra, guarda-se do que vir.

Sabe que o pouso destas Ilhas é este: pousares da banda do mar aberto, as ilhas da terra que te demore o norte a terra por entre as Ilhas e quarta de nordeste; podes pousar em 20 e em 15 braças e acharás areia grossa.

Sabe que esta Ilha grande tem duas aguadas pequenas: uma da banda do noroeste e outra da banda do sueste, e destas Ilhas ao Cabo da entre ambas há uma légua, e da banda de entre ambas à Palma há outra légua.

Sabe que esta Ilha da Palma está em uma grande enseada, e nesta Ilha podes pousar e ensalmar se quiseres; o pouso dos navios é da banda do sueste em frente de uma praia, e faz-se uma angra pequena e de frente muitas cabeceiras. Esta Ilha tem uma aguada da banda do sul entre as pedras.

Sabe que a Ilha dos Porcenes com o Cabo dos Mastos jaz lessueste e oesnoroeste, e há na rota 8 léguas.

Sabe que este cabo tem umas barreiras vermelhas e do Cabo dos Mastos [até] Barbacins [há] 12 léguas. E dos Barbacins ao Rio das Razas há 10 léguas.

Sabe que [a rota d]o Cabo Verde com o Rio de Gâmbia jaz noroeste e sueste, e há na rota 25 léguas.

Sabe que o Cabo Verde com os baixios de Casamansa e do Cabo Roxo jaz nornoroeste e susueste, e há na rota 50 léguas.

Sabe que este baixios de Casamansa saem direitos a oeste e duram até [a]o Cabo de Santa Maria , e [a partir] do Cabo de Santa Maria se começam os baixios de Gâmbia. Este Cabo de Santa Maria tem uma barreira vermelha.

Sabe que entre Gâmbia e o Rio de São Pedro está este Cabo de Santa Maria, e da banda do sueste tem um palmar raro.

Sabe que o Cabo Roxo tem estes sinais: tem muitas barreiras vermelhas , e entre estas barreiras vermelhas está o Cabo Roxo e faz de si uma terra escaldada, e ao sueste do Cabo Roxo, 5 léguas, está um baixio; e este baixio está com Falulo nornordeste e susudoeste, e o baixio está sobre água.

Sabe que do Cabo Roxo a Falulo há 5 léguas. Falulo tem estes sinais: duas barreiras vermelhas [e] da banda do oeste e grande e tem um palmar em cima de si, e uma restinga de pedras, e um grande pedaço de leste desta barreira é o pouso, e pousarás em 3 braças, e duas e meia, e acharás vasa água toda em volta branca.

Sabe que Falulo com o Rio de São Domingos jaz leste e oeste e toma a quarta do noroeste e sueste, e há na rota 9 léguas.

Sabe que o Rio de São Domingos tem uns baixios que saem a loessudoeste.

Sabe que o Cabo Roxo com a Ilha Roxa e [a] boca do Rio Grande jaz noroeste sueste, e toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 25 léguas.

Sabe que o Cabo Roxo com a Ponta de São Martinho jaz noroeste e sueste, e há na rota 20 léguas.

Sabe que de Falulo para a boca do Rio Grande tudo é vasa, e lugares misturados [de] areia.

Sabe que navio que estiver ao Cabo Roxo e houver de dobrar os baixios do Rio Grande há-de ir 30 léguas ou 40, [a]o sudoeste, e então haverá de ti aos baixios 25 léguas.

Sabe que fazendo este caminho [de] que este livro fala demorar-te-ão as Ilhas dos Alcatrazes em leste e quarta ao sueste, e haverá de ti a elas 40 léguas. E demorar-te-á o Cabo da Verga em leste; irás da banda do norte 6 léguas. Haverá de ti a ele 7 léguas; demorar-te-ão as Ilhas dos Ídolos a lessueste, haverá de ti a elas 75 léguas.

Sabe que se fores pego das Ilhas dos Alcatrazes 40 léguas e quiseres ir demandar a terra, hás-de ir em leste e a quarta de noroeste, e quando a sondares em 14 braças e a sondares em vasa, haverá de ti a terra 5 léguas, e não a verás e se a vires serão as Ilhas dos Ídolos, e demorar-te-á a Serra Leoa ao sueste e à quarta de leste.

Sabe que as Ilhas dos Ídolos com a Serra Leoa jazem noroeste e sueste, toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 27 léguas.

Sabe que como fores tanto avante como a boca do Rio Grande verás estes sinais: grandes correntes de montantes e jusantes e muita água, e se quiseres sondar acharás 40 e 50 braças, e se achares vasa na metade da boca do Rio, e se achares areia e for parda, serás na Ponta dos Baixios, e serás deles 5 ou 6 léguas. E se achares areia branca e for muito miudinha, lavada, andarás incorporado nos baixios; podes sair a loessudoeste e ao sul, porque este fundo é do cabo deles. Quando fores tanto avante como a Ilha Roxa e achares um fundo grande vermelho, este fundo e esta areia branca é tudo do mesmo, 14 ou 15 ou 12 [braças]. E como fores nas 17 braças não te desças mais porque há aí muitas cabeças.

Sabe que o esteiro de terra com a Ilha Formosa jaz leste e oeste, e há na rota 10 léguas. Navio que estiver pousado na Ilha For-

mosa e quiser ir para a Gromansa vá ao nordeste, e na travessia há 10 léguas.

Sabe que navio que estiver na boca do Rio dos Amenos[?] e quiser ir para fora do Rio Grande vá-se ao sudoeste e a quarta de oeste 25 léguas, e então lhe demorarão as Ilhas dos Ídolos em lessueste e haverá de ti a elas 65 léguas.

Sabe que navio que partir do Cabo da Verga para [a] Serra Leoa e levar tempo feito / determinado / irá por entre o Cabo de Sagres e as Ilhas dos Ídolos ; se quiseres ao sueste, e [fol. 301r] haverás / encontrarás / as barreiras. E este Cabo de Verga tem uma serra só, que faz mamauas da banda do nordeste. Este Cabo de Verga todo é sujo para o Rio de Nuno , e do Cabo da Verga ao Rio de Nuno há 5 léguas; jaz noroeste e sueste.

Sabe que o Cabo de Sagres com o Cabo Ledo e as Ilhas dos Ídolos jazem noroeste e sueste; toma a quarta do norte e sul, e há na rota 20 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Ídolos têm este conhecimento: que em 15 e em 12 e em 8 braças acharás vasa, e não hajas / tenhas / medo de ti de achares 8 braças; se não vires as Ilhas dos Ídolos e tiveres passado a Serra Leoa acharás areia misturada com conchas britadas.

Sabe que as Ilhas dos Alcatrazes com as Ilhas [dos Ídolos] jazem noroeste e sueste, toma a quarta do norte e sul, e há na rota 10 léguas.

Sabe que a Ilha de Visege com o Cabo de Buguba jaz noroeste e sueste.

Sabe que o Cabo da Verga jaz com as Ilhas dos Ídolos noroeste e sueste, e há na rota 12 léguas.

Sabe que a boca do Rio Grande com as Ilhas Bravas e [a] Serra Leoa jazem noroeste e sueste, e há na rota cem léguas.

Sabe que os baixios do Rio Grande com as Ilhas dos Ídolos jazem noroeste sueste; toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 55 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Ídolos com o Rio de Casse jazem lessueste e oesnoroeste, e há na rota 12 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Ídolos com as Ilhas Bravas jaz[em] noroeste e sueste; toma a quarta do norte e sul, e há na rota 30 léguas.

Sabe que as Ilhas dos Ídolos com as barreiras jazem noroeste e sueste, e há na rota 15 léguas. E 5 léguas aquém das barreiras está o Rio de Case, e este rio faz duas bocas em que está uma ilha em meio. Se quiseres entrar no Rio de Case entrarás pela boca do norte e encostar-te-ás à banda da ilha desde que estiveres tanto avante como ela; e guardar-te-ás do que vires.

Sabe que a boca da ponta do sul é um rio que se chama[?] yauque e todo aparcelado. Se quiseres ir a ele hás-de entrar pela boca de Case, e hás-de ir lá po[r] um esteiro que está da banda do sul; quando fores pelo Rio de Case dentro uma légua e meia, e passares além de umas árvores grossas e mais altas que todas as outras, logo verás aldeia e irás para além em preamar e assim mesmo sairás por aq[uém?].

Sabe que o Cabo de Sagres com o Cabo Ledo jazem noro[este] e sueste; toma a quarta de norte e sul, e há na rota 27 léguas.

Sabe que o Cabo Ledo está na entrada do Rio de Ma[stos].

Sabe que este Cabo Ledo tem um recife que sai a lo[este?] meia légua. Se vieres das Ilhas Bravas para to[mar?] água, hás-de dobrar este cabo pela banda do nor[te?]. E se fores das Ilhas dos Ídolos meter-te-ás de de[entro?] dele da banda do norte.

Sabe que o Cabo Ledo com as Ilhas Bravas jaz norte e sul e há na rota 10 léguas.

Sabe que através da Serra Leoa, em 30 e em 20 e em 18 braças, acharás este fundo à maneira de saibro, que o prumo não pega nada nele, salvo [se] tem alguma pedrinha ou sargaço do mar, e neste fundo matarás pragetes , e quando fores em 15 ou em 10 braças, para a Serra, acharás areia grossa.

Sabe que navio que quiser ir pousar nas Ilhas Bravas da banda do sul há-de ir entre as ilhas e a Serra [Leoa].

E nesta boca está uma ilha pequena, e há-de ficar-te da banda da Serra, e, se quiseres ir pousar, pousarás em 9 braças; ficar-te-á a ilha pequena da banda da Serra.

Sabe que se vieres para a Serra, como / assim que / fores tanto avante das Ilhas dos Ídolos que te demorem as ilhas a norte, e houver de ti a elas 8 ou 9 léguas, em as 20 ou 18 braças, sabe que matarás pragetes e badejões e pei[xes?] coelhos.

Sabe que [entre?] a ilha pequena e a grande está um espalmdouro, e não tens aí água para tomar, e vigiar-te-ás dos [n]egros, e, se quiseres pousar da banda do sudoeste, em 28 e em 25 braças, acharás areia e podes andar com navio em redor destas ilhas, e guarda-te-ás do que vires.

Sabe que as Ilhas Bravas com o Cabo de Santa Ana jaz noroeste e sueste e há na rota 10 léguas.

Sabe que as Ilhas Bravas têm estas aguadas: uma da banda do sueste e outra da banda do noroeste; uma em direito da outra, do lado do noroeste. Tem um vale entre dois montes, os maiores da ilha.

Sabe que [a] aguada do sueste tem estes sinais: está entre duas pontas, e entre estas duas pontas estão muitos baixios e não podes aí tomar água senão de meia montante para cima. Esta água nasce debaixo de uma pedra, e se quiseres cavar acharás muita água.

Sabe que estes dois montes maiores fazem uma aberta que passa o mar de uma banda e da outra.

Sabe que os baixios da Santa Ana duram / permanecem / 15 léguas ao sueste, ala / para o / mar.

Sabe que navio que for para baixo e estiver em vista da Serra 5 ou 6 léguas, vá por este caminho [de] que este livro fala, 15 léguas, [e] não tenhas medo. E, se fizer calma, pousarás por amor do montante te não lançarás[?] sobre os baixios, e as águas jeitam [?] / empurram / todas ao sudoeste.

Sabe que se fores de dia à vista das Ilhas Bravas podes ir por cima dos baixios em quatro e em 5 braças e dobrarás todo. E se a sondares achar[ás?] areia preta.

Sabe que, se quiseres ir por entre as Ilhas Bravas [e] a Serra, podes ir por de dentro dos baixios ao susudoeste e não tens mais de dois bancos de pa[ssagem?], que há neles de preamar três braças e três e meia. E logo que os passares acharás 5 e 6 braças até ao Cabo de Santa Ana.

Sabe que se estiveres tanto avante como as Ilhas Bravas para haveres / tereis / de dobrar os baixios de Santa Ana, vai-te pelo sudoeste 10 léguas, até às 14 braças, e ach[a]rás areia limpa. E desde que te fizeres / quando estiveres a / 10 léguas das Ilhas Bravas, logo podes ir / continuar / tua rota, e por mais segurança podes ir até 30 braças, e logo podes ir seguro em leste e a quarta de sudoeste e em lés-sueste.

Sabe que em 25 braças e em 30 acharás vasa, e se fores de dia podes ir em lés-sueste, e há na rota 10 léguas.

Sabe que as Ilhas Bravas com o Cabo de Santa Ana jaz lés-sueste e oes-nordeste, e há na rota 10 léguas.

Sabe que o Cabo de Santa Ana com o Cabo das Palmas, e toda a outra costa, [se] corre noroeste e sueste, e toma a quarta de leste e oeste e emarrar-te-ás do Cabo das Palmas 14 ou 15 léguas.

Sabe que o Cabo de Santa Ana, se estiveres ao mar dele 5 léguas, toda esta rota correrás em lés-sueste até ao Cabo das Palmas.

Sabe que o Cabo de Santa Ana com o Rio das Palmas jaz leste e oeste, e há na rota 14 léguas, e o Rio das Palmas tem estes sinais: da banda do oeste tem uma lombada e uma terra delgada da costa, ou oito palmas de longo dela, e na boca dele tem uma ilha em meio, e a entrada do Rio das Palmas jaz nordeste e sudoeste, e saem os baixios uma légua ao sudoeste.

Sabe que o Rio das Palmas com o Cabo do Monte jaz leste e oeste, toma a quarta do noroeste e sueste e há na rota 30 léguas.

Sabe que o Cabo do Monte com o Cabo Mesurado jaz noroeste e sueste, toma a quarta de leste e oeste, e há na rota 14 léguas.

Sabe que do Cabo Mesurado à Mata de Santa Maria há duas léguas e este cabo faz uma enseada da banda do oeste.

Sabe que este Cabo Mesurado tem estes sinais: um cabo raso no mar e tem uma árvore em cima que sogiyna todas as outras árvores.

Sabe que da Mata de Santa Maria a duas léguas estão duas árvores altas que parecem pinheiros. Sabe que da Mata de Santa Maria ao Rio de São Paulo há 6 léguas. Sabe que da Mata de Santa Maria a quatro léguas e[stá] uma árvore grossa, copada, no mar.

Sabe que do Rio de São Paulo ao Rio do Judeo e [ao] Rio do Junco todo é um a 5 léguas, e o Rio de São Paulo tem estes sinais: o Rio está através de uma grande serra que se chama a Serra de São Paulo.

Sabe que esta costa toda se corre lés-sueste e oés-noroeste até à Terra da Malagueta.

Sabe que o Rio do Junco tem estes sinais: uma [en]seada da banda do oeste, e da banda de leste tem um arvoredado grosso, e do Rio do Junco até o Rio dos Cestos acharás muito arvoredado grosso.

Sabe que do Rio do Junco a 5 léguas está uma serra pequena que faz quatro montes, e dali em diante acharás almadias, se a terra for segura.

Sabe que o Rio do Junco tem estes sinais: uma serra grande em cima de si, e a maior serra fica da banda do oeste, e da banda de leste três ou quatro ilhéus pequenos, e da banda de oeste uma árvore grossa, redonda, só, e, da banda de leste uma légua, tem uma serra pequena que faz de si / se divide em / três delgadas.

Sabe que do Rio do Junco ao Resgate de Soeiro tudo são pedras ao longo do mar, feitas como ilhéus pegados na terra, com lugares [de] praia e lugares [de] pedras grandes.

E através da serra está uma pinha de árvores, e do Rio do Junco ao Resgate do Soeiro há 4 léguas, e tudo é penedia, como te digo. O Resgate do Soeiro tem estes sinais: da banda do oeste tem uma serra pequena no sertão que faz quatro montes, e como fores tanto avante como o Resgate do Soeiro ficar-te-há da serra por cima do Resgate do Soeiro. E este Resgate tem quatro árvores grandes sós / isoladas / que parecem pinheiros. E dali ao Rio dos Cestos há na rota duas léguas, e, como fores / quando estiveres / tanto avante como este Resgate, logo verás uma mata que faz de si cabo, e, se fores duas léguas ao longo da terra, não verás terra da outra banda. E ali é o Cabo dos Baixios e aí está o Rio dos Cestos, e antes que chegues ao Rio dos Cestos uma légua acharás três ilhéus da banda do oeste.

Sabe que o Cabo dos Baixios está ao sudoeste da boca do Rio dos Cestos.

Sabe que deste Cabo contra a boca do Rio está uma grande mata de arvoredo. E quando fores do Resgate do Soeiro para pousar no Rio dos Cestos esta mata levarás de frente de ti.

Sabe que antes do Rio dos Cestos uma légua acharás uma pedra que faz de si ilhéu.

Sabe que do Rio dos Cestos à Ilha da Palma há duas léguas. Esta Ilha tem uma palma em meio; nesta Ilha podes pousar à terra dela, e não acharás mais de três ou quatro ou 5 braças.

Sabe que desta Ilha da Palma ao Ilhéu Cagado há uma légua, e ao pego deste Ilhéu Cagado estão três ou quatro ilhéus, e podes ir entre eles e do Ilhéu Cagado [?] acharás 7 e 8 braças.

Sabe que do Resgate do Genovês ao Rio de São Vicente [há] três léguas, e do Ilhéu Cagado ao Resgate do Genovês há [?].

Sabe que o Rio de São Vicente tem estes sinais: da banda de leste tem um morro de pedra na boca que parece baleia, e do Rio de São Vicente à Praia dos Escravos há quatro léguas, e da Praia dos Escravos à Laje ao Cabo de São Vicente há 4 léguas.

Sabe que antes que chegues ao Resgate do Genovês, da ba[nda] de leste está um ilhéu, e da outra banda do oeste [do] Resgate do Genovês ao Resgate do Português há uma légua. E este Resgate do Genovês tem um baixio ao sudoeste, em mar uma légua, e podes p[ou]sar ao redor dele e tem bom fundo.

Sabe que este Resgate do Genovês tem uma ponta de [ar]voredo e tem muitas palmas. Faz uma enseja[da] da banda do oeste e dali ao Rio de São Vicente há duas léguas, e a esta ponta podes pousar em 7 ou 8 braças, tudo vasa.

Sabe que esta Praia dos Escravos tem estes sinais: tem três ilhéus em mar, e da banda do sudoeste para o Rio de São Vicente destes ilhéus está um baixio que arrebeta de quando em quando. E se quiseres pousar na Praia dos Escravos podes pousar de dia, entre estes ilhéus e este baixio, com o prumo na mão, porque é sujo [com] lugares em 7 e em 8 braças. E se quiseres pousar de fora destes ilhéus pousarás em 18 e em 20 braças, e acharás limpo, e da Praia dos Escravos à Laje há 5 léguas.

Sabe que a Laje tem estes sinais: uma laje chã no mar, e de frente dela, na terra firme, está um morro de pedras e ali é o Rio da Laje. E da banda do oeste desta laje está um baixio a meia légua entre o baixio e a terra, da banda de leste. E [o pouso] ao mar / no mar ao largo / da Laje podes pousar em 18 e em 20 braças e acharás limpo.

Sabe que da Laje aos Currais há 6 léguas.

Sabe que os Currais têm estes sinais: no derradeyro [r]ostro tem 5 ou 6 palmas e ali são os Currais.

E dali ao Cabo de São Clemente há 4 léguas, e dos Currais para o Cabo de São Clemente acharás um ilhéu no mar, e o Cabo de São Clemente é um cabo verde, escalinado, e tem uma palmas em cima de si e do Cabo de São Clemente a duas léguas acharás um ilhéu cagado.

Sabe que do Cabo de São Clemente ao Cabo das Palmas há 10 léguas, e jaz um com o outro leste e oeste e toma a quarta do noroeste e sueste.

Sabe que navio que estiver pousado na Laje e tiver vista dela, e quiser ir para o baixio há de fazer este caminho: vá-se a sueste e a quarta de sul 8 léguas, e então podes ir ao sueste e dobrarás o Cabo das Palmas.

E se fores de dia vai-te ao longo da costa seguro; guardar-te-ás do que vires.

Sabe que do Cabo de São Clemente aos Currais há 5 léguas e [n]os Currais está um ilhéu que pode ir navio a terra dele.

E o Rio de São Clemente tem este pouso: se quiseres em 6, em 7 e em 8 braças, entre dois morros de pedra [d]e frente de uma praia é limpo, e acharás areia mendega , [e] podes pousar da banda do oeste se quiseres, que todo é [lim?]po, e da banda de leste acharás sujo.

Sabe que o Cabo das Palmas tem estes sinais: [um] cabo delgado, estão uns baixios sobre água, e podes entre eles e a terra pousar e passar, todo é limpo e nas 8 braças acharás vasa.

Sabe que do Cabo das Palmas à Aldeia de Portugal há duas léguas e tem estes sinais: tem um morro ver[de?], à maneira de lombada, escalvado , e um ilhéu carrad[o] com ele, e este ilhéu tem uma árvore pe[que]na em cima d[e] si, e sobre este Cabo de Portugal está uma aldeia e podes pousar da banda do leste; e desta ponta[?] meia légua é areia limpa, em 10 e 14 e 15 bra[ças].

E ali te verás ostras e out[tra] bertalha , que ali há muitas almadias, e da Aldeia de Portugal ao Cabo da Praia há 8 léguas.

Sabe que da Aldeia de Portugal ao Cabo da Praia tudo [é] uma praia, e lugares acharás morros de pedras; a três léguas [da] Aldeia de Portugal acharás um Rio pe[queno] que chamam o Rio de São Pedro , e da banda de leste [do] Rio está um ilhéu, e dali por diante verás prados ve[rdes] em terra, e chama-se arrozais.

Sabe que deste Rio de São Pedro a três léguas achará[s] um morro verde que faz de si cabo. Este morro ver[de] tem quatro ou 5 palmas em cima de si, e ali é o Ca[bo] da Praia. Este cabo tem estes sinais: faz uma terra [com?] pontas da banda de leste,

e um arvoredos grosso [que] continua até aos Sete Montes que se fazem muitos prados [ver]des. E mais tem este cabo muitas palmas na ponta. [E] ali está um recife pegado na terra.

Sabe que deste Cabo da Praia para o Rio de Santo André se [faz] a costa lés-nordeste e oés-sudoeste. E deste Cabo da P[raia] a cinco léguas está um monte redondinho no mar que se[n]horeia toda a terra. E deste monte à Ponta das Almadias há 6 léguas E deste monte para a Praia das Almadias achar[ás?] um ilhéu grande no mar, e ali está uma grande povo[ação].

Sabe que deste ilhéu à Praia das Almadias há três léguas.

Esta Praia das Almadias tem estes sinais: uma terra delgada com muitos palmais e muito aproveitados.

Sabe que desta Praia das Almadias a duas léguas da banda de leste se faz uma enseada, e esta enseada tem três ou quatro montes. E da banda de oeste se faz uma ponta e esta [ponta tem] uma grande laje branca; e da banda leste faz uma barreira branca. E se fores em mar [quatro] ou cinco léguas parece vela. E da Ponta das Almadias à Ponta de Santiago há quatro léguas.

Sabe que da Ponta de Santiago até o Rio de Santo André [há] uma terra grossa e estarás da terra uma légua e duas, [e] não acharás menos de 30 ou 40 braças. E se q[uiser]es pousar não podes pousar menos de três legoas [de] terra, e acharás 18 e 20 braças, tudo [é] vasa até [ao] Rio de Santo André.

Sabe que o Rio de Santo André tem estes sinais: e [na] boca um morro de pedra, e faz de si ilha, e [um] arvoredos alto que tem os pés brancos. E por cima [da] boca deste Rio está uma serra alta. E como estiveres [tanto?] avante como o Rio, demorará esta serra ao norte [e] quarta de noroeste. E da banda de leste deste Rio está [uma] terra grossa no mar, e nesta terra está [uma] grande povoação, e dali por diante se começam as [bar]reiras vermelhas. Estas barreiras duram 4 léguas [no] cabimento delas, na banda

de leste, está um [Mon]te Vermelho no mar que assenhoreia todas estas [bar]reiras, e deste Monte Vermelho uma légua se [?] uma aberta de areia.

Sabe que este Monte Vermelho com a Ponta de Santiago e o Cabo da [Pra]ia jaz nordeste e sueste, e toma a quarta de leste e oeste, [tu]do é limpo se quiseres pousar. E deste Monte Vermelho [ao] Rio da Lagoa há 8 léguas.

Sabe que este Rio da Lagoa tem estes sinais: por cima dele se faz um arvoredado alto e ralo que [pa]recem pinheiros. E se fores a longo da terra logo verá[s] a aldeia, e faz uma grande aberta, e tem cinco ou 6 palmas na metade da praia. Nesta aldeia se [co]meçam as Sete Aldeias daí por diante; estas povoações duram 25 [léguas].

Sabe do acabamento destas Sete Aldeias: têm estes sin[ais]: um palmar ralo, e faz uma aberta, e dali av[ante] se faz uma terra no sertão que faz umas manchas brancas. E destas manchas a duas léguas está [um] rio da banda de leste que se chama o Rio do Socy.

Deste Rio à Serra Morena há 12 léguas. E em [meio] deste caminho se faz uma lombada que tem ár[vores] em cima de si, grossas. E esta Serra dura até [à] Serra de Santa Apolónia. E do acabamento des[tas] Sete Aldeias até à Serra Morena é terra muito bai[xa].

Sabe que toda esta costa até ao Rio de Santo André corre lés-nordeste e óes-sudoeste; tudo é alcantil[ado] que não podes pousar senão a meia légua; e a [uma] lég[ua] da terra acharás 20 braças. E, se pousares [a] duas léguas, acharás 30 e 36 braças, tudo limpo.

Sabe que esta Serra Morena está no mar, só, e [faz] de si quatro talhadas. E desta Serra Morena ao C[abo] de Clara há 9 léguas.

Sabe que este Cabo de Clara é uma ponta que faz de si [uma ilha] e tem uma árvore na ponta e da banda do loeste [?] uma légua faz um ilhéu redondo como pau de r[?], cerrado com a terra. E da banda de leste a 2 léguas fa[z] uma ponta e tem uma telhada que faz de si ilha e faz uma grande enseada da banda de leste, e des[ta] ponta às Três Pontas há 12 léguas.

Sabe que desta Serra Morena até ao Cabo das Três Pontas há 15 léguas.

Sabe que estas Três Pontas e o Cabo das Palmas jaz leste e oeste, e toma a quarta do nordeste e sudoeste, [obrarão de dentro cinco léguas ou 6, e há na rota 115 léguas.

Sabe que o Cabo das Três Pontas tem estes sinais: antes [que] chagues à ponta primeira e a uma terra alta toda tal[h]ada sobre o mar, e bate o mar nela, estas três [p]ontas são umas pontas agudas ao mar. E a ponta [d]a metade / do meio / é mais alta que as outras, e tem um [b]aixio ao mar a um tiro de bombarda ; e através [d]estas pontas, e tudo é limpo e sujo. E da banda de [e/oe]ste delas se faz uma enseada que tem um ilhéu carrado em terra. E ali podes pousar de dentro desta en[se]ada ao som do prumo e acharás areia grossa.

[S]abe que o Cabo das Três Pontas com o Cabo Delgado jaz [a] costa lés-nordeste e oés-sudoeste, e há na rota 6 léguas.

[E] este Cabo Delgado tem uns baixios que saem ao [m]ar um pedaço, e detrás deste Cabo um pedaço [da] banda de leste se faz uma enseada, e tem [du]as barreiras vermelhas e ali se chama a Anda.

Sabe que do Cabo Delgado ao Rio de São João há 2[?] léguas. Jaz este Cabo com o Rio de São João nor[o]este e sueste, e este Rio de São João faz uma [g]rande enseada que tem, de uma banda à outra, [cin]co léguas, e podes pousar em toda esta baía,

[tu]do é limpo, acharás 12 e 14 e 15 braças [e] se pousares em 6 ou em 7 ou em 9, [guard]a-te do que vires.

[fol. 307v] Sabe que do Rio de São João à Aldeia do Torto há três léguas. E do Rio de São João para a Aldeia d[o] Torto acharás uma terra toda grossa, feita em mo[n]tes, e tem umas barreiras vermelhas, e ao longo d[o] mar, no derradeiro monte deste, está a Ald[eia] do Torto.

Sabe que se vieres de noite pelo Ca[bo] das Três Pontas, e vieres duas ou tres léguas em marrado e tiveres conhecimento dele, pod[es] ir ao nordeste; se vieres para a fortaleza, po[des] pousar em 14 ou em 15 braças, seguro, [e] acharás limpo; e não te desças das 7 e 8 braças para baixo por bem de um baixio [que] está entre [a] Aldeia do Torto e a fortaleza, e d[a] [Al]deia do Torto à fortaleza há três léguas.

Segue-se o Livro das Rotas do Castelo de São Jorge [da Mina].

[fim]